

CANCIONES DE GUANABARA CAPOEIRA

AQUI ENCONTRARAS LAS LETRAS DE LOS 2 CD
DE CAPOEIRA GUANABARA:

2do CD - Mestre Di Mola

UM GRITO DE DESESPERO	CUIDADO NEGRO	BAHIA DE MAGIA
<p>Olha aê minha mãe África por que querem me maltratar. Mas muito mal sabem eles que eu venho de lá. Trago na minha bagagem toda minha valentia, Sou um negro entediado inimigo da covardia. Ela por mim passa distante eu que jamais posso ver não vou mais me esconder Daqui eu só saio morto, tenho minha liberdade Sou Gerreiro capoeira E não nego minha indentidade</p> <p><i>Canavial, canaviero</i></p> <p>Um grito ecoa de um negro em desespero</p>	<p><i>Refrão: Cuidado negro com o balanço desse mar Cuidado negro.</i></p> <p>É que navio é negreiro nem sabe se vai voltar Está cheio de tristeza Cheiro de banzo no ar. A saudade é tão grande de um povo que fica longe com o coração a palpitar Rezando pede chorando pro negro que tá no mar.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Rezando com braço forte Faz navio velejar, Mas sem o medo da morte Pois tem que continuar</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>No navio dia a dia Aumenta a sua valentia Só que a covardia era mais forte E até hoje nos faz chorar.</p>	<p>Bahia sinto saudades (bis) Da colheita do café Sua grandeza, sua vaidade Terra de mauita magia firmada por Orixás Terra do Acarajé do dendê e do Abará Terra do barro vermelho É também do vermelho barro Bahia onde estiver De ti sempre irei lembrar Numa esquina em qualquer canto Isso eu posso comprovar Sou capoeira não nego Tenho um nome a zelar camará</p> <p><i>Hiê viva me Deus Hiê viva me mestre.</i></p>

HISTÓRIA DE WALDEMAR	DIA MARCANTE	ADEUS WALDEMAR
<p><i>Refrão: Pedro Vaz Chorou, liberdade chora Da paixão lamenta, Waldemar foi-se embora.</i></p> <p>Discípulo de antigos mestres, como Talabi, Canário Pardo, Peripiri, Siri-de-Mangue, da ilha de Maré Mestre Ricardo Todos foram ilustres mestres, eu guardo.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Roda boa quem se lembra na estrada da liberdade? Num barração no corta-braço, tinha roda bamba de verdade reunia grandes mestres do passado.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>No embalo do seu canto, prosa e verso de humildade. Melodia vinha da alma como exemplo de humanidade, De Waldemar sentimos falta e saudades.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Se sua morte foi alforria, Jesus Cristo o libertou. De mau de Parckinson sofria, sofrimento não levou, Pras nós somente a lembrança restou.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Com sentimento de alegria, pintava seu berimbau por mais que eu tente um dia nunca pintarei igual, Seu pintura é como sua alma, imortal.</p>	<p><i>Refrão: Toda Bahia chorou... chorou... Toda Bahia chorou... de lágrimas...</i></p> <p>Cinco de fevereiro uma data marcante pra todos lembrar, foi-se embora um grande mestre que fez todo canto do mundo abalar.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Salve a Bahia, terra da magia também do cacau, num canto ficava calado o com do berimbau.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Benguela e luna Santa Maria angola e regional Perderam o sentido, quando se quebrou o arame o berimbau.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Gunga médio viola, atabaque, pandeiro também agogô perderam o sentido da sua alegria trocando na dor.</p>	<p><i>Refrão: Foi-se embora Foi-se embora Seu Waldemar da Paixão</i></p> <p>Na bahia a magia é banhada Por sua canção. Waldemar é você minha Fonte de inspiração.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>A melodia do seu canto Ninguém mai poderá ouvir, Mas os seua sonhos, seus pensamentos, sua energia podemos sentir.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Nesse dia toda Bahia chorou, Berimbau se entristeceu. Mandingueiro Waldemar foi-se embora nos deixou.</p> <p><i>-Refrão-</i></p> <p>Waldemar foi-se embora, Mas sempre será imortal. deixou seu nome gravado Na capoeira na história do berimbau.</p>

O AVISO DA LUNA	RIQUEZAS DA BAHIA	A LENDA DA LIBERDADE
<p><i>Refrão: A luna que cantou na mata. Ela veio me avisar Que a morte de Mestre Bimba Acabava de chegar.</i></p>	<p><i>Refrão: Coco mironga de seu Dos Anjos O canto de Waldemar A Regional de seu Bimba Bahia me faz lembrar.</i></p>	<p><i>Refrão: Ha Waldemar da Paixão por que você foi-se embora? Seu canto só deixa saudades Até hoje meu berimbau chora.</i></p>
<p>Veio num pouso rasteiro e lento, Num canto de nostalgia Silenciando toda a mata Era a morte de Mestre Bimba.</p>	<p>Quem nasce nessa terra Tem muita história pra contar, Tem no sangue a capoeira É uma herança sem igual.</p>	<p>Seu canto encanta um jogo, Seu tocar faz um cabra bailar. É a lenda da liberdade, É o famoso Mestre Waldemar.</p>
<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>
<p>Berimbau forte se enfraqueceu, Atabaque na roda parou. Bahia Regional capoeira Naquele dia perdeu o criador</p>	<p>Se você quer conhecer A oitava maravilha, Tem que ir lá da bahia Pra sentir toda nergia.</p>	<p>Se um dia olhar pro céu E vê tudo escurecer, É o canto da Waldemar Que lá de cima louva por você.</p>
<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>
<p>Dia triste, destino Cruel, Saiu da sua terra para em Goiânia morrer. Deus o tenha em bom lugar no céu Deixou grandes riquezas o mestre do saber.</p>	<p>É lembrança de terra amada O meu pai sempre dizia. Filo o dendê de Dos Anjos De Waldemar e de seu Bimba.</p>	<p>No seu jeito de jogar mansinho, Barulho nunca de arrumar. Se na roda tinham valentões, Waldemar tinham que respeitar.</p>
<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>
<p>Foi a mata que nasceu a luna, É da mata essa grande riqueza A luna de alegria Aquele dia avisou a tristeza.</p>	<p>A Bahia é beleza Que a natureza pode dar É o fruto dessa Bahia É um canto forte Bela capoeira e um coco difícil de se quebrar.</p>	<p>Na arte de pintar foi doutor Dando a vida ao berimbau, Enriquecendo a nossa arte Waldemar mestre fenomenal</p>
<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>

CANA AMARGA	LAPA	NÃO CHORE POR FAVOR
<p><i>Refrão: Eu cortei cana no canavial Eu cortei cana no canavial</i></p>	<p><i>Refrão: E a Lapa, e a Lapa E a Lapa, e a Lapa</i></p>	<p><i>Refrão: Iaiá, ioiô não não Não chore por favor (Iaiá, ioiô)</i></p>
<p>Tempos macabros Coração amargurado Cana-de-açúcar De um gosto amargo.</p>	<p>Falo de Lapa lembro de Rio de Janeiro São Sebastião seu santo padroeiro</p>	<p>O iaiá não chore não, Aprenda a se conter. A tristeza é dor que passa, É como um temporal Que chega forte sem dizer E quando ele vai embora Não dá nem pra perceber.(Iaiá, ioiô)</p>
<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>
<p>Sentimento torturado Com a canga no pescoço, Quinientos anos se passaram Só tive desgosto.</p>	<p>Na Lapa eu vi Leopoldina jogar, Vi Arthur Emídio Sinhosinho teve lá. Cuidado Moço pro punhal não te furar O meu lenço de sada navalhada não vai me cortar.</p>	<p><i>-Refrão-</i></p>
<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p>Não chore que me entristece Faz maus tempos relembrar Chore em choro de alegria Que faz bem ao meu cantar.</p>
<p>Un sonho de liberdade Certo dia então chegou Na revolução dos negros Muita Guerra e dor.</p>	<p>Manduca da praia todos temiam seu pisar, madame Satã nem a polícia podia parar Arcos da Lapa tem muita mauita história pra contar, se tu for a Lapa capoeira vai rolar.</p>	<p><i>-Refrão-</i></p>
<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p>Certa vez te vi sorri Outra vez te vi cantar Hoje a estampa do seu rosto É choro de soluçar.</p>
<p>No toque do berimbau Eu pude me conformar Que já estava libertado E cana não ia mais cortar.</p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>
<p><i>-Refrão-</i></p>	<p><i>-Refrão-</i></p>	<p>Iaiá não vou falar mais Faça o que lhe faz bem Deixe a lágrima rolar Deixe o pratnto derramar.</p>
		<p><i>-Refrão-</i></p>

**GUANABARA É O MEU
MAR**

*Refrão: Guanabara é è è laiaia
Guanabara é è è
é o meu mar...*

Berimbau que toca
Mexendo com o coração
É um canto de Guanabara
Cultura e tradição.

-Refrão-

De canoa a barco
E também navio cargueiro
Lá no mar de Guanabara
Só navega marinheiro.

-Refrão-

Somos peixes no cardume
Guanabara imensidão
é conforme as estrelas
Que não brilha uma só não.

-Refrão-

O mestre Di-Mola
Que vem me ensinando então
Falou o Guanabara
É família e união.